

Início / Extra/ **Lusa**

Projeto europeu ajuda coexistência entre pastores e lobos

PARTILHAR
NO FACEBOOK**Lusa**

03 Outubro 2017 às 16:08

Um projeto europeu para a conservação do lobo ajudou pastores portugueses a coexistir com estes animais, através da instalação de vedações e da integração de cães de proteção, diminuindo em 80% o número de animais afetados.

"Os principais resultados [em Portugal do projeto] foram conhecer melhor a população de lobos" na Guarda e em Castelo Branco e conseguir "ajudar vários criadores de gado, quer através dos cães de gado, que cedemos no âmbito do projeto, quer através das cercas para proteção do gado durante a noite", explicou hoje à agência Lusa o coordenador nacional, Francisco Fonseca.

O balanço provisório foi apresentado em Lisboa, com a participação da coordenadora internacional do projeto, Valeria Salvatori, de Itália, o outro país que participou na iniciativa europeia.

Portugal participou através do Grupo Lobo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O MELHOR D'O JOGO NO SEU EMAIL



Agora pode subscrever gratuitamente as nossas newsletters e receber o melhor da atualidade com a qualidade O Jogo.

[SUBSCREVER](#)

Francisco Fonseca avançou que foi possível mudar as atitudes de algumas pessoas perante o lobo, mas sublinhou que "este é um processo lento" e "não se pode acreditar que só por fazermos este projeto as pessoas vão todas estar a favor do lobo, isso não acontece nem com o lobo nem com outras espécies que causam prejuízos".

O Projeto Life Med-Wolf, que termina este ano, desenvolveu-se desde setembro de 2012 nos distritos da Guarda e de Castelo Branco, e na província italiana de Grosseto, com o objetivo de "mostrar, de forma prática", aos pastores e criadores de gado que é possível coexistir com o lobo, explica o coordenador nacional.

Esta iniciativa junta organismos públicos, associações representativas dos agricultores e centros de investigação nos dois países, o que é importante na tarefa de aproximar grupos com interesses aparentemente contrários, como disse à Lusa Valeria Salvatori.

Com este projeto, foram apoiados, em Portugal, 19 produtores através da instalação de 34 vedações em Almeida, Pinhel, Guarda e Sabugal, permitindo proteger cerca de 3.000 animais, principalmente bovinos, mas também ovelhas e avestruzes, tendo reduzido em 88,1% o número de ataques.

Foram também doados e integrados em rebanhos 31 cães da raça Serra da Estrela, distribuídos por 16 explorações, uma das quais de burros, nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Almeida, Guarda e Sabugal, levando à diminuição em 60% no número de animais afetados pelos lobos.

Durante os primeiros dois anos, os criadores que recebem esta ajuda têm apoio, tanto técnico e veterinário, nomeadamente para a adaptação dos cães ao trabalho com os rebanhos, assim como para a sua alimentação.

Apesar de o projeto europeu estar a terminar, a sua ação vai continuar e Francisco Fonseca avançou que já foi obtido apoio para manter os cães de gado nos próximos três anos, alargando a distribuição dos cães a outras áreas do país.

Através da monitorização dos lobos incluída no projeto, foi possível concluir que a população não é estável nos distritos da Guarda e de Castelo Branco.

Em 2016, foram localizados dois prováveis núcleos ou famílias de lobos em aldeias que não ultrapassam a dezena de animais, o que compara com os dados dos anos 1970 ou 1980 "não é nada". acrescentou

Projeto europeu ajuda coexistência entre ...



VÍDEOS

► Vídeo: Narrador perde a cabeça com exibição de Messi no Argentina-...



FC PORTO

Sérgio Conceição: a saída de André Silva e o ataque ao mercado de...

